

O peixe-leão está chegando no Brasil!

O que fazer caso você encontre um peixe-leão durante o mergulho?

Informe o avistamento o mais rápido possível ao ICMBio da sua região através do formulário disponível neste QR code.



Se possível:

 Anote o nome do local

 Anote a profundidade

 Fotografe e filme



Mais uma maneira de informar sobre o avistamento é fazer o contato direto com o ICMBio de acordo com a região em foi encontrada a espécie:

CEPNOR - região norte
cepnor.pa@icmbio.gov.br
(91) 98418 8581
(91) 98724 9744
(91) 3274 1237

CEPENE - região nordeste
cepene.formacao@icmbio.gov.br
(81) 3676 1166

TAMAR - região leste
centrotamar@icmbio.gov.br
(27) 3222 1417

CEPSUL - região sul
cepsul.sc@icmbio.gov.br
(47) 3348 6058

IDENTIFICANDO A ESPÉCIE

18 ESPINHOS VENENOSOS

CORPO LISTRADO DE BRANCO E TONS DE VERMELHO LARANJA E MARROM

RAIOS DA NADADEIRA PEITORAL PROLONGADOS

TAMANHO MÁXIMO DE 47 CM



IMPACTOS DA SUA MULTIPLICAÇÃO



Predação de espécies nativas e endêmicas



Diminuição da produção pesqueira

Redução de espécies importantes para o ambiente recifal

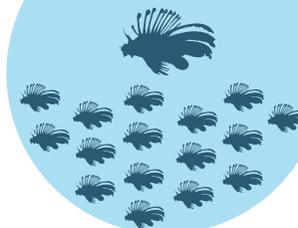


Risco à saúde humana

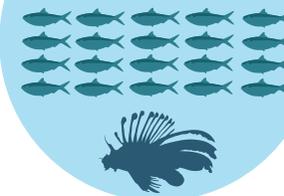
Se alimenta de animais quase do seu tamanho



Pode colocar 30.000 ovos!



Consegue comer 20 peixes em meia hora



CUIDADO

Muita atenção ao tocar no peixe-leão, pois ele apresenta espinhos em suas nadadeiras capazes de inocular veneno que causa dor, náusea e até convulsões.



FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?

Calma! O veneno do peixe-leão não é fatal para pessoas saudáveis

Procure atendimento médico o mais rápido possível para receber o tratamento adequado

Se possível, passe água quente no local afetado para dificultar a ação do veneno



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

